

Ciências Biológicas

Escondidos na escuridão: um olhar sobre a fauna nas cavernas do Parque Estadual do Itacolomi

RAFAEL PENHA BRITO - 12º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Iniciação Científica remunerada.

Marcus Paulo Alves de Oliveira - Coorientador, Bioespeleo, Lavras

Rodrigo Lopes Ferreira - Orientador DEC, UFLA - Orientador(a)

Resumo

As cavernas são ambientes subterrâneos singulares, caracterizados pela ausência de luz, estabilidade microclimática e marcada oligotrofia. Apesar dessas particularidades, elas não são ecossistemas isolados: interagem constantemente com a paisagem circundante por meio da entrada de recursos tróficos, influência climática e compartilhamento de espécies. No Brasil, diversas unidades de conservação incluem cavernas como áreas estratégicas para turismo e pesquisa, como ocorre no Parque Estadual do Itacolomi (PEIT), em Ouro Preto, Minas Gerais. Neste estudo, buscamos caracterizar preliminarmente a fauna associada às cavernas do PEIT e avaliar se essas cavidades apresentam similaridade na composição de espécies e quais variáveis ambientais explicam esses padrões. Realizamos as coletas em abril de 2025 em seis cavidades (Kiwa, Abrigão, Matinha, Espeleotema, Torre e Triângulo). Amostramos a fauna pelo método de busca ativa, utilizando pincéis e pinças, e armazenamos os espécimes em álcool 100% ou propilenoglicol. Registramos quatro preditores ambientais: vegetação no entorno (buffer 250 m), desenvolvimento linear, altitude e presença de feições hídricas. Caracterizamos a fauna pelo número de morfótipos distintos por ordem e analisamos a similaridade entre cavidades via nMDS (índice de Bray-Curtis), seguido de PERMANOVA para testar a influência dos preditores. Identificamos 25 ordens de invertebrados, com destaque para Araneae (56 spp.), Coleoptera (24 spp.) e Diptera (20 spp.). As cavernas Kiwa e Matinha apresentaram maior riqueza (49 morfótipos cada). Observamos similaridade geral superior a 57% entre as cavernas, sendo Kiwa e Abrigão as mais similares (77,1%). Nenhum preditor influenciou significativamente a composição faunística. Esses resultados indicam que as cavernas do PEIT abrigam fauna subterrânea diversa, mas com comunidades relativamente homogêneas. A ausência de efeito dos preditores sugere que outros fatores estruturantes, distintos dos comumente avaliados, podem explicar essa organização. Pretendemos avançar em estudos espeleológicos para identificar esses fatores e, assim, subsidiar estratégias eficazes de manejo e conservação destes habitats únicos.

Palavras-Chave: invertebrados, bioespeleologia, Itacolomi.

Instituição de Fomento: IABS

Link do pitch: <https://youtu.be/ctyMQCFuVPc>